

ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ (SC)

Yasmim Primieri Kochhann ¹Letícia Rabelo²

RESUMO

A água sempre foi de essencial importância para a sustentabilidade do planeta em que vivemos. Com o tempo o desenvolvimento da população e da economia gerou aumento na demanda da mesma, e logo o início da preocupação devido a possível falta desse recurso. Os povos antigos achavam que a água era infinita, conclusão equivocada pois como vemos nos dias de hoje esse recurso se torna cada vez mais escasso e necessário, por isso a importância de um bom controle e gestão desse bem natural para que se possa garantir a disponibilidade hídrica e minimizar os possíveis conflitos quantitativos. Seguindo essa linha de pesquisa apresentaremos a situação da bacia hidrográfica do Rio Camboriú focando na sua disponibilidade hídrica e apresentando dados quantitativos da bacia e analisando como suprir da melhor forma a possível falta desse recurso hídrico em pontos de menor acesso, para que assim ocorra uma boa gestão desse recurso hídrico disponível.

Palavras-chave: Disponibilidade Hídrica. Plano de saneamento. Dados quantitativos.

INTRODUÇÃO

Os conflitos gerados pela água na bacia hidrográfica do Rio Camboriú não ocorrem apenas nos períodos de estiagem, mas sim nas estações de verão, quando a demanda deste recurso para o abastecimento público e a rizicultura são maiores, ocasionando assim diversos problemas tanto a nível ecológico como nas questões de falta de água para a população (PADILHA, 2013).

A boa disponibilidade hídrica de uma bacia esta diretamente relacionada com a boa gestão e gerenciamento da mesma, tendo seus critérios e parâmetros bem estabelecidos e definidos em função de cada região específica. Sendo assim essa disponibilidade foi avaliada através da observação de descargas líquidas no curso da água da bacia hidrográfica estudada e também da comparação dos volumes de água disponíveis com a demanda atual da bacia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As pesquisas serão baseadas nos planos de saneamento básico dos dois municípios, dados do IBGE e dados da Emasa, onde daremos enfoque principalmente aos dados e valores encontrados de gasto e utilização da água em

¹ Estudante de Controle Ambiental, Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú. E-mail: yasmimpk@gmail.com

² Professora do Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú. E-mail: lerabelo@gmail.com.

setores como a agricultura e consumo urbano, por exemplo, e como esses valores funcionam na prática e na utilização diária da região.

A área estudada será a Bacia Hidrográfica do rio Camboriú, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014) possui uma área de 200km², dividida em 20,22 km² de sua extensão no município de Balneário Camboriú e 174,75 km² no município de Camboriú, contendo em média uma população de aproximadamente 170 mil habitantes que utilizam diariamente desse recurso hídrico.

RESULTADOS PRELIMINARES

Com relação a utilização de água pela população, foi realizada a estimativa de consumo pelo número de habitantes, estabelecendo o valor de 175 L/hab.dia. Na Tabela 1 pode ser observado os valores obtidos em relação ao gasto de água diário pela população de cada cidade que comporta a bacia hidrográfica do rio Camboriú:

Tabela 1 – Quantia de litros de água gasta por dia em cada cidade que a bacia abastece.

CIDADE	Nº DE HABITANTES	QUANTIA DE LITROS GASTOS POR DIA
Camboriú	62.361	10.913.175 L
Baln. Camboriú	108.089	18.915.575 L

Na tabela está especificado o número de habitantes e a quantia gasta pelos mesmos, mas vale ressaltar que em Balneário Camboriú essa quantia aumenta consideravelmente em algumas épocas do ano atingindo cerca de 1 milhão de habitantes devido a sazonalidade da região turística por ser um clima propício ao turismo principalmente no verão, o que agrava mais ainda a situação crítica da falta de água na bacia.

As diferentes atividades antrópicas desenvolvidas nos limites de uma bacia regem a quantidade e o modo de uso da água ali disponível. Os aspectos de demanda e de escassez de água estão relacionados ao crescimento demográfico, à escala das atividades econômicas e à capacidade de suporte dos recursos naturais (GRANEMANN, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto através de todas as pesquisas e conclusões deste trabalho a água é de grande importância para a população e todos os seres vivos em geral. Porém a bacia que abastece os municípios de Camboriú e Balneário Camboriú esta com uma utilização próxima ao limite do rio, logo conclui-se que o governo e os órgãos responsáveis pela Bacia devem tomar providencias mais eficazes em relação a mesma.

Com a disponibilidade hídrica estabelecida pelos critérios das legislações para outorga de direito de uso de recursos hídricos catarinenses, foi possível constatar que a demanda qualitativa da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú já não é factível de ser atendida no cenário atual, e o limite para atender a demanda quantitativa está entre os anos de 2024 e 2033 (GRANEMANN, 2011).

REFERÊNCIAS

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> . Acesso em: 28 jul. 2015.

PMSBC, **Plano Municipal de Saneamento básico de Camboriú**. 2014. Disponível em: <http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/extranet/arquivos/licitacao_compra/anexo_xiv___plano_municipal_de_saneamento_basico_1423689520647.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2015.

GRANEMANN, Adelita Ramaiana Bennemann. **Determinação do limite temporal e populacional do uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Camboriú**. Itajai. Dez, 2011.

PADILHA, Liara Rotta. **Modelagem da qualidade da água na bacia hidrográfica do rio Camboriú/SC**. Itajai. Dez, 2013.

